

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2023

ROQUE JOSE PEREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CORUMBATAÍ DO SUL
Região de Saúde	11ª RS Campo Mourão
Área	164,44 Km²
População	3.760 Hab
Densidade Populacional	23 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 07/02/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CORUMBATAI DO SUL
Número CNES	6766714
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	80888662000189
Endereço	AV XAVANTES 145 1
Email	patyycarvalho13@hotmail.com
Telefone	4432771170

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 07/02/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ALEXANDRE DONATO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROQUE JOSE PEREIRA
E-mail secretário(a)	SAUDE@CORUMBATAIDOSUL.PR.GOV.BR
Telefone secretário(a)	4432771153

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 07/02/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 07/02/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 20/06/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 11ª RS Campo Mourão

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTAMIRA DO PARANÁ	388.634	3590	9,24
ARARUNA	493.19	14485	29,37
BARBOSA FERRAZ	538.621	10795	20,04
BOA ESPERANÇA	307.381	4558	14,83
CAMPINA DA LAGOA	808.824	15723	19,44

CAMPO MOURÃO	757.109	99432	131,33
CORUMBATAÍ DO SUL	164.442	3760	22,87
ENGENHEIRO BELTRÃO	467.257	12454	26,65
FAROL	289.232	3039	10,51
FÊNIX	234.098	4492	19,19
GOIOERÊ	564.048	28437	50,42
IRETAMA	570.459	10684	18,73
JANIÓPOLIS	335.613	5870	17,49
JURANDA	349.721	7771	22,22
LUIZIANA	908.604	6690	7,36
MAMBORÊ	778.683	13452	17,28
MOREIRA SALES	353.892	11175	31,58
NOVA CANTU	543.78	6790	12,49
PEABIRU	469.495	13346	28,43
QUARTO CENTENÁRIO	321.875	4201	13,05
QUINTA DO SOL	326.178	5001	15,33
RANCHO ALEGRE D'OESTE	241.416	2618	10,84
RONCADOR	750.993	11251	14,98
TERRA BOA	320.905	17568	54,75
UBIRATÃ	652.581	24749	37,92

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

O Relatório quadrimestral de saúde apresenta as informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de suas ações, incluindo aquelas prestadas diretamente à população como são as ações de promoção e prevenção de agravos.

São apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica, conforme estipulado no artigo 36 da LC nº141/2012 e para isso utiliza das recomendações do Conselho Nacional de Saúde para municípios até 50 mil habitantes.

Realizados nos serviços e unidades municipais de saúde, serviços de média e alta complexidade. Esses dados são apresentados a cada quadrimestre ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública, na Câmara Municipal de Vereadores. A base de dados são os sistemas de informação do Ministério da Saúde que tabulam dados de informação hospitalar, ambulatorial e atenção básica.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos levando em consideração seu risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde, conforme regulamentação por Portarias do Ministério da Saúde e as ações e programas em Vigilância em Saúde incluindo as Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica, Saúde do Trabalhador e controle de Endemias, são representadas enquanto serviços realizados, e também, através da avaliação de indicadores pactuados através do Pacto de Indicadores de Saúde.

As ações e programas em Vigilância em Saúde incluindo as Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica, Saúde do trabalhador e controle de Endemias, são representados enquanto serviço realizados, e também, através do Pacto de Indicadores de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Plano Municipal de Saúde (2022-2025) norteia as políticas de saúde e o seu funcionamento. Contempla ações à demanda de saúde da população seguindo parâmetros definidos no termo de compromisso de gestão, pacto pela saúde, análise situacional dos indicadores municipais.

Os instrumentos de Gestão da Saúde são os mecanismos que garantem o funcionamento do sistema Único de Saúde (SUS), principalmente na esfera municipal, sendo esta a mais próxima da população.

O Relatório quadrimestral tem por objetivo fazer uma análise dos indicadores e ações do 3º quadrimestre de 2023, servindo de parâmetro para ajustes pontuais necessários ou reordenamento de ações visando a otimização dos serviços de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	89	85	174
5 a 9 anos	89	87	176
10 a 14 anos	74	75	149
15 a 19 anos	64	84	148
20 a 29 anos	176	216	392
30 a 39 anos	191	215	406
40 a 49 anos	225	226	451
50 a 59 anos	231	228	459
60 a 69 anos	170	172	342
70 a 79 anos	115	114	229
80 anos e mais	58	54	112
Total	1482	1556	3038

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 08/03/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
CORUMBATAI DO SUL	45	25	41	39

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 08/03/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	10	38	11	8
II. Neoplasias (tumores)	27	41	51	36	47
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	5	7	11	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	3	7	5	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	14	17	7	11
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	3	3	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	3	3
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	67	28	29	38	30
X. Doenças do aparelho respiratório	34	25	18	24	38
XI. Doenças do aparelho digestivo	28	17	21	36	30
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	2	2	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	3	-	5	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	44	15	19	11	22
XV. Gravidez parto e puerpério	40	25	36	35	38
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	1	6	12	8
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	8	12	9	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	34	35	32	30	36

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	-	1	8	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	351	239	300	286	308

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/03/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	3	6	4
II. Neoplasias (tumores)	5	8	11	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	3	3	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	5	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	17	15	12	20
X. Doenças do aparelho respiratório	2	4	4	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	3	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	-	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	7	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	2	6	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	38	43	59	68

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Doenças crônicas são aquelas que duram mais de um ano e precisam de cuidados médicos praticamente constantes. Câncer, diabetes e problemas cardiovasculares estão na lista que reúne as principais causas de morte no Brasil e no mundo segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O câncer é um grupo de mais de 100 doenças diferentes que surgem quando células anormais do corpo começam a se multiplicar e a crescer fora de controle. Normalmente, células crescem e se dividem para criar novas células, conforme o necessário para manter o corpo saudável. Quando esse processo não ocorre como o esperado, o câncer se forma. O câncer é uma das doenças crônicas mais comuns e pode surgir em qualquer fase da vida, em diferentes partes do corpo. Porém, é mais frequente em pessoas de meia-idade ou idosos. Conforme a população envelhece, o número de diagnósticos aumenta. Os sintomas variam bastante de acordo com o tipo e localização do tumor. O tratamento também: pode envolver quimioterapia, radioterapia, cirurgia e assim por diante.

Para entender a diabetes, vamos ter em mente que a glicose é um tipo de açúcar (carboidrato) utilizado pelo corpo para produzir energia. Quando comemos frutas, arroz e batata, por exemplo, nosso organismo quebra as moléculas presentes no alimento e libera glicose na corrente sanguínea. Para metabolizar a glicose, o pâncreas produz o hormônio insulina, que transforma o açúcar ingerido em energia para o corpo. O diabetes é caracterizado justamente pela incapacidade do corpo de produzir insulina e de usá-la de forma eficaz, o que resulta em níveis elevados de glicose no sangue (hiperglicemia). Existem diferentes tipos de diabetes, que podem ser diagnosticados ainda na infância ou adolescência (diabetes tipo 1), na fase adulta (diabetes tipo 2) ou na gravidez (diabetes gestacional). Os sintomas variam de acordo com o tipo da doença, mas podem incluir fome, sede e vontade de urinar frequentes, assim como fraqueza e cansaço. A diabetes não tem cura. A manutenção dos sintomas deve ser feita por toda a vida.

As doenças cardiovasculares se referem a vários tipos de doenças que envolvem o coração e os vasos sanguíneos, como doença coronária, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca. A doença cardíaca coronária é a mais comum dentre as cardiovasculares. Ocorre quando uma substância se acumula no coração e estreita as artérias, dificultando a passagem do sangue. Ela pode provocar o ataque cardíaco, também conhecido como infarto, que ocorre quando uma artéria fica completamente bloqueada. As doenças cardíacas são as principais causas de morte no mundo, assim como uma das principais condições crônicas.

As doenças respiratórias também estão entre as crônicas mais recorrentes. A doença obstrutiva crônica pulmonar reúne uma série de condições que afetam os pulmões, como bronquite, enfisema e alguns tipos de asma. Em geral, pessoas com essas condições têm dificuldades para respirar, pois menos ar flui pelas vias aéreas até os pulmões. Não há cura para a maioria das doenças respiratórias, como a asma. No entanto, os sintomas podem ser gerenciados, assegurando a qualidade de vida do paciente.

Obesidade significa que o acúmulo de gordura corporal no organismo está superior ao saudável, o que pode provocar problemas de saúde, como doenças cardiovasculares, aumento do colesterol, diabetes, distúrbios musculoesqueléticos e alguns tipos de câncer. A obesidade é considerada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde e também pode trazer

impactos emocionais, como depressão. No Brasil, estima-se que 20% esteja obesa. O sedentarismo e a alimentação inadequada e excessiva são as principais causas da doença.

Foram registradas 94 internações no período de setembro a dezembro de 2023, sendo a causa principal causa lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas com 14 internações.

» MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - PARANÁ

Internações por Ano/mês processamento segundo Capítulo CID-10
Município: 410655 CORUMBATAI DO SUL
Período: Set-Dez/2023

Capítulo CID-10	2023/Set	2023/Out	
TOTAL	26	18	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	
II. Neoplasias (tumores)	3	4	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	3	
X. Doenças do aparelho respiratório	4	1	
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	-	
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	2	1	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	-	
XV. Gravidez parto e puerpério	3	1	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	3	
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	-	

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A população apresentada pelo sistema é uma estimativa populacional para o ano de 2021. Apresentamos a população segundo o CENSO 2022, na tabela abaixo. No primeiro quadrimestre de 2023 foram registrados 103 internações, conforme tabela

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
0-4	121	98	219
5-9	99	114	213
10-14	120	127	247
15-19	120	111	231
20-24	92	104	196
25-29	107	115	222
30-34	131	114	245
35-39	123	133	256
40-44	141	125	266
45-49	113	141	254
50-54	150	127	277
55-59	151	129	280
60-64	122	141	263
65-69	108	98	206
70-74	58	73	131
75-79	61	66	127
80-84	40	37	77
85-89	17	17	34
90-94	6	6	12
95-99	2	1	3
100 ou mais	1	0	1
TOTAL	1883	1877	3760

Conforme tabela abaixo, a principal causa de óbitos no quadrimestre foi Neoplasias.

Óbitos - Paraná - A partir de 1999

Total por Mês do Óbito segundo Causa (Cap CID10)
Município Residência-PR: 410655 Corumbataí do Sul
Mês do Óbito: Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro
Período: 2023

Causa (Cap CID10)	Setembro	Outubro
TOTAL	5	3
II. Neoplasias (tumores)	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	1
X. Doenças do aparelho respiratório	2	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde do Paraná(SESAPR).

1999-2005 - Aplicativo utilizado (software) WINDOWS.

A partir de 2006 aplicativo utilizado (software) WEB.

TABELAS 1999-2005: CARTÓRIOS, ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, PAÍS e BAIRROS, utilizava-se a criação de códigos locais.

TABELAS A PARTIR 2006: CARTÓRIOS, ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES) e PAÍS, utiliza-se as de padrão Nacional.

Nota (1): 2020 = DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

Nota (2): 2021 = DADOS PARCIAIS SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

Nascidos Vivos - Paraná - A partir de 1999

Nascido segundo Município Residência -BR
Município Residência -BR: 410655 Corumbataí do Sul
Período: 2023

Município Residência -BR	
TOTAL	
410655 Corumbataí do Sul	
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância e Controle de Saúde Pública (SVISA) do Estado do Paraná(SESAPR).	
1999-2005 - Aplicativo utilizado (software) WINDOWS.	
A partir de 2006 aplicativo utilizado (software) WEB.	
TABELAS 1999-2005: CARTÓRIOS, ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, PAÍS e BAIRROS, utilizava-se a criação de códigos locais.	
TABELAS A PARTIR 2006: CARTÓRIOS, ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES) e PAÍS, utiliza-se as de padrão Nacional.	
Nota (1): 2020 = DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A ALTERAÇÕES.	
Nota (2): 2021 = DADOS PARCIAIS SUJEITOS A ALTERAÇÕES.	

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	17.177
Atendimento Individual	31.511
Procedimento	28.771
Atendimento Odontológico	2.261

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 08/03/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	19309	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5615	307,56	-	-
03 Procedimentos clínicos	63447	17933,38	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	344	2286,87	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	12	282,48	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	88727	20810,29	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 08/03/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1287	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	169	-
Total	1456	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 08/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção dos serviços de saúde apresentados acima, demonstram o trabalho das equipes de saúde, em especial as Equipe de Atenção Primária em Saúde, Equipe de vigilância em saúde, entre outros. Neste ponto de atenção, as ações são desenvolvidas em um território geograficamente conhecido, possibilitando aos profissionais de Saúde uma proximidade para conhecer a história de vida das pessoas e de seus vínculos com a comunidade/território onde moram, bem como com outros elementos dos seus contextos de vida. A Atenção Básica é bastante estratégica dentro do sistema único de saúde pela sua facilidade de acesso das equipes aos usuários e vice-versa. Por estas características, é comum que os profissionais de Saúde se encontrem a todo o momento com pacientes.

Segue abaixo a tabela com os procedimentos realizados no terceiro quadrimestre de 2023.

Município de Corumbatai do Sul C.N.P.J.: 80.888.662/0001-89	
Procedimentos Realizados	
Data entre 01/09/2023 e 31/12/2023	
Agrupamento = Procedimento	
	Quantidade
[e-SUS - 27] - 27 - Administração de medicamentos via Intramuscular	16
[e-SUS - 28] - 28 - Administração de medicamentos via Endovenosa	14
[e-SUS - 34] - 34 - Curativo Simples	60
01.01.02.001-5 - 12 - ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL	3
01.01.02.003-1 - 11 - ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	3
01.01.02.006-6 - 6 - APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE)	111
01.01.02.007-4 - 4 - APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	41
01.01.02.010-4 - 21 - ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	65
01.01.03.001-0 - 44 - VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	7.355
01.01.03.002-9 - 6019 - VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	135
01.01.04.007-5 - 24 - MEDICAO DE ALTURA	1.589
01.01.04.008-3 - 25 - MEDICAO DE PESO	5.253
02.01.01.052-6 - 50 - BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	1
02.01.02.003-3 - 114 - COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	187
02.01.02.004-1 - 113 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	11
02.04.01.022-5 - 51 - RADIOGRAFIA PERIAPICAL	1
02.14.01.001-5 - 1310 - GLICEMIA CAPILAR	1.410
02.14.01.004-0 - 6601 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	29
02.14.01.005-8 - 407 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	5
02.14.01.007-4 - 23124 - TESTE RAPIDO PARA SIFILIS	5
02.14.01.008-2 - 23125 - TESTE RAPIDO PARA SIFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	29
02.14.01.009-0 - 31385 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C	34
02.14.01.010-4 - 31386 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	34
03.01.01.003-0 - 1386 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	2.562

03.01.01.006-4 - 1347 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	8.839
03.01.01.007-2 - 1358 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	123
03.01.01.011-0 - 1382 - CONSULTA PRE-NATAL	74
03.01.01.012-9 - 1383 - CONSULTA PUERPERAL	4
03.01.01.013-7 - 6015 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	16
03.01.01.015-3 - 3 - PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	239
03.01.01.016-1 - 9060 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO ESPECIALIZADA	1
03.01.01.026-9 - 91 - AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	78
03.01.01.027-7 - 94 - AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	78
03.01.06.003-7 - 1345 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA	45
03.01.06.009-6 - 6207 - ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	146
03.01.10.003-9 - 1398 - AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	5.617
03.01.10.005-5 - 6223 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	14
03.01.10.010-1 - 1396 - INALACAO / NEBULIZACAO	8
03.01.10.015-2 - 2234 - RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	4
03.01.10.019-5 - 116 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	206
03.01.10.020-9 - 117 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	347
03.01.10.021-7 - 156 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	36
03.01.10.022-5 - 162 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTANEA (SC)	10
03.01.10.025-0 - 214 - AFERICAO DE TEMPERATURA	912
03.01.10.027-6 - 227 - CURATIVO ESPECIAL	1
03.01.10.028-4 - 229 - CURATIVO SIMPLES	151
03.02.05.001-9 - 6068 - ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E POS-OPERATORIO NAS DISFUNCOES MUSCULO ESQUELETICAS	35
03.02.05.002-7 - 6067 - ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS	546
03.02.06.001-4 - 6082 - ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DISTURBIOS NEURO-CINETICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICACOES SISTEMICAS	96
03.02.06.003-0 - 6076 - ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	4
03.03.03.003-8 - 1668 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	1
03.03.06.010-7 - 1793 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	8
03.07.01.001-5 - 1404 - CAPEAMENTO PULPAR	13
03.07.01.003-1 - 1408 - RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	127
03.07.01.005-8 - 4154 - TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS	4
03.07.01.010-4 - 404 - RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM IONOMERO DE VIDRO	62
03.07.01.011-2 - 405 - RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA.	17
03.07.01.012-0 - 406 - RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	292
03.07.02.001-0 - 1414 - ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	67
03.07.02.002-9 - 1415 - CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	107
03.07.02.003-7 - 6240 - TRATAMENTO ENDODONTICO DE DENTE DECIDUO	12
03.07.03.002-4 - 10 - RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	2
03.07.03.003-2 - 4120 - RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	1
03.07.03.004-0 - 32048 - PROFILAXIA / REMOCAO DA PLACA BACTERIANA	59
03.07.03.005-9 - 32049 - RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	508

03.07.04.007-0 - 1410 - MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUCAO DE PROTESE DENTARIA	19
03.07.04.014-3 - 32058 - ADAPTACAO DE PROTESE DENTARIA	10
03.07.04.015-1 - 32059 - AJUSTE OCLUSAL	79
03.07.04.016-0 - 32060 - INSTALACAO DE PROTESE DENTARIA	9
04.01.01.001-5 - 6211 - CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	6
04.01.01.003-1 - 7100 - DRENAGEM DE ABSCESSO	4
04.01.01.005-8 - 2240 - EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	19
04.01.01.011-2 - 2255 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	2
04.04.02.009-7 - 2475 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA	2
04.07.04.019-6 - 3080 - PARACENTESE ABDOMINAL	20
04.14.02.012-0 - 4110 - EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	15
04.14.02.013-8 - 4111 - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	54
04.15.04.004-3 - 2685 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE	1
07.01.07.005-6 - 4973 - COROA PROVISORIA	6
Total	38.109
IDS Desenvolvimento de Software & Assessoria Ltda - IDS Saúde	

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
Total	0	0	2	2

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 07/02/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	2	0	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	2	0	0	2

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 07/02/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
A atenção primária é uma forma de organizar o atendimento de saúde de forma a atender à maior parte das necessidades de uma população de forma regionalizada, contínua e sistematizada. Isso é feito integrando ações preventivas e curativas no atendimento a indivíduos e comunidades. Nosso município possui adesão ao CISCOMCAM, o qual complementa os serviços de saúde de Corumbataí do Sul na assistência ambulatorial, por se tratar de um consórcio de municípios garante escala e escopo para todo rol de serviços gerando maior economia financeira ao município que Corumbataí do Sul, possui ainda adesão ao CIUENP consórcio da rede de Urgência e Emergência, pelo SAMU garante atendimento de qualidade aos municípios.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	6	5	9	9
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	14	1	4	11	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/03/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	39	35	36	36	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	14	15	19	28	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/03/2024.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Os profissionais do SUS em Corumbatã do sul possuem vínculo empregatício protegido, garantindo direitos e deveres, com mais de 80% de vínculo estatutário o que garante ainda estabilidade no trabalho e vínculo com a população pela baixa rotatividade de profissionais.

CNES

Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

Listagem de Profissionais

Ministério da Saúde (MS)
Secretaria de Atenção Especializada da Saúde (SAES)
Departamento de Regulação Assistência e Controle (DRAC)
Coordenação-Geral de Gestão de Sistemas de Informações em Saúde (CGSI)

Data: 12/03/2024

CNES: 2731762 Nome Fantasia: CENTRO DE SAUDE MARIA APARECIDA SIANCHES BERGOSSI CNPJ Próprio: --
Tipo de Estabelecimento: CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA Gestão: MUNICIPAL Natureza jurídica: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CNPJ Mantenedora: 80.888.662/0001-89 Nome da Mantenedora: PREFEITURA MUNICIPAL DE CORUMBATAI DO SUL
Cadastro em: 03/09/2003 Data da última atual. base local: 22/09/2023 Data da última atual. base nacional: 24/09/2023

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
ALAN JOSE SENA	700505519717850	223565 - ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
ALINE FERNANDA SILVA SOUZA ALVES	704507354481516	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		40	0	0	40
ALINE JANE MARCONI	706201006526961	251510 - PSICOLOGO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
ANA PAULA DA SILVA	702902542997775	223565 - ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
ANDREIA PALOMBARINI DOS SANTOS DONATO	705003093498452	111220 - SECRETARIO EXECUTIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CARGO COMISSIONAD	SERVIDOR PUBLICO		40	0	0	40
ANDRESSA PIVA DE MELO	7024065141115729	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	5	0	5
ANGELA PEREIRA	702602745537941	515140 - AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
ANGELINA BARBOSA DA SILVA NASCIMENTO	700002811773600	515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	EMPREGO PUBLICO	PROPRIO		0	40	0	40
BRUNO FERNANDES MARTINS	704806531857544	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	6	0	6
CARLA BEATRIS COSTA LIVRAMENTO	700507149651755	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
CONSUELO AMANDA PINHEIRO	708406713267366	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
Total de profissionais		11									

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
CRISTIANI SOARES DOS REIS FERNANDES	707700668859410	515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	EMPREGO PUBLICO	PROPRIO		0	40	0	40
DANIEL MESA REYES	702405052230726	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	5	0	5
DANILO HENRIQUE RORATTO	700201461810127	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	0	4
DEBORA CRISTINA BELINATO CONEGLIAN	700505545202153	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
DEBORA DE NARDE	704109288087350	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
EDUARDA PEREIRA BAIÁ	706505357925398	322415 - AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
ELIANE CRISTINA DA COSTA PEREIRA	702501326935530	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40
EREVALDES LOURENCO DA SILVA	700904908180691	225142 - MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
ESTER THEMISTOCLES CAMPOS	700609978295061	515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	EMPREGO PUBLICO	PROPRIO		0	40	0	40
EULIDES SAQUETI FILHO	706806739447027	225124 - MEDICO PEDIATRA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	8	0	8
EUNICE MARTINIANO LAURA	701001821767791	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
FABIANA DE CARVALHO ANICETO ORTIZ	704707734088636	251605 - ASSISTENTE SOCIAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	20	0	20
GABRIELA VALIM LUCREDI	702403077966724	225142 - MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
HEDIANE AREIAS VENTURA PAULO	700606926059763	515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	EMPREGO PUBLICO	PROPRIO		0	40	0	40
HELENA DA SILVA COUTO	70860685903485	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
INES DE PAIVA	707807626745013	515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	EMPREGO PUBLICO	PROPRIO		0	40	0	40
Total de profissionais 27											

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Ativar o navegador
Pag. 2 de 5
Acesse Configurações para at

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
IVANILDA VIEIRA	705803486368937	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
IVONE MUNIZ DE MELO	701803213026676	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
JEOMAR DE OLIVEIRA	700908942505798	515140 - AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
JOICE FERNANDA CRUZ	707402087894076	224140 - PROFISSIONAL DE EDUCACAO FISICA NA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
JOSEANE DE ANDRADE FRANCO	705408483427798	251510 - PSICOLOGO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	0	20
LAYANE GABRIELLY NEGREIROS CREMONEZZI	701206094687613	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
MARCIA APARECIDA DA SILVA SANCHES	708503386020173	322250 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM DA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
MARCIA CRISTINA DOS SANTOS	702403076435423	322250 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM DA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
MARCOS ALVES DA SILVA	707403019645776	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
MARIA APARECIDA TONHATO GOMES	703601038057039	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
MARIA JAQUELINE PEREIRA	700709958403178	223405 - FARMACEUTICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
MARLENE SOARES DOS REIS	704308569600091	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
MICHELLI MARQUES PIVOVAR BELINATO	702809165528666	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
NATALIA DUSZEIKO	704809083952142	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40
NATHALIA MAYANI PEREIRA	708603004751482	223293 - CIRURGIADENTISTA DA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
NELZIRA BARBOSA DA SILVA	700505137832553	521130 - ATENDENTE DE FARMACIA BALCONISTA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40
Total de profissionais 43											

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Ativar o navegador
Pag. 3 de 5
Acesse Configurações para at

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
PATRICIA GOES MACIEL	704108197462077	515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	EMPREGO PUBLICO	PROPRIO		0	40	0	40
PAULO MAKOTO FURUTA PETERNELLI	702003324288380	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	5	0	5
RAFAEL JOSE PEREIRA BERNINI	708606597737282	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	5	0	5
RENATA CAROLINA AMADO	700406909269250	223405 - FARMACEUTICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
RODOLFO BOTAN	700000516077109	223208 - CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	0	20
RODRIGO DUENHAS	700007355537800	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40
ROQUE JOSE PEREIRA	707504272397890	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CARGO COMISSIONAD	SERVIDOR PUBLICO		40	0	0	40
ROSALIA MARIA SILVANA DA SILVA	700503330238151	322425 - TECNICO EM SAUDE BUCAL DA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
ROSANA GALLI DO COUTO	706201574368062	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
ROSILDA SEVERINA DE OLIVEIRA MARQUES	705008691557759	515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	EMPREGO PUBLICO	PROPRIO		0	40	0	40
RUI BERNARDO DE OLIVEIRA FILHO	707006881543133	515140 - AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
SANDRA APARECIDA ROBUSTE FRANCOSO	707806644289015	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
SANDRA RAMOS DE ASSUNCAO	700205947239720	515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	EMPREGO PUBLICO	PROPRIO		0	40	0	40
SCHIRLEI APARECIDA CAJUELA MORALES	701009635470793	515140 - AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
SIDNEY APARECIDO DE CARVALHO NETO	702806158187864	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	20	0	20
TAFANEL ROBERTO ZANA	700507744698959	515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40

Total de profissionais 59

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Ativar o Micro impressor
Pag. 4 de 5
Acesse Configurações para

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
TAIS POLIANA IGNEZ	706908171745631	322430 - AUXILIAR EM SAUDE BUCAL DA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
VANESSA DE OLIVEIRA ARAUJO	703200684588290	515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	EMPREGO PUBLICO	PROPRIO		0	40	0	40
VITOR MONTENEGRO LOURENCO DA SILVA	704603608011821	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	5	0	5
VIVIANE DA CRUZ RIBEIRO REYES	700607411338663	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	6	0	6
YASMIM DE PAULA DEITOS	706309785456472	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	5	0	5
ZELINDA MARIA DE JESUS FERNANDES	706201046366264	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40

Total de profissionais 65

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Ativar o Micro impressor
Pag. 5 de 5
Acesse Configurações para

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Atenção Primária									
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Captação da Gestante até o 3 mês de gestação	Número de gestantes inseridas no e-sus até o 3 mês de gestação	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Visita domiciliar pelo menos uma vez ao mês em cada residência									
Ação Nº 2 - Cadastrar as famílias da sua microárea, identificando precocemente gestantes e crianças que ainda não estão cadastradas ou que necessitem de cuidado especial									
Ação Nº 3 - Realizar orientações da importância do pré-natal em toda visita domiciliar, bem como outras orientações definidas pela ESF-Estratégia saúde da Família									
2. Realização de 6 ou mais consultas de pré natal durante a gestação	Número de consultas de pré natal realizada	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Captar as gestantes da sua área de atuação e encaminhá-las à UAP para a inscrição no pré-natal									
Ação Nº 2 - Inscrever a gestante no sistema de pré-natal (Ministério, Estado ou Próprio)									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de gestantes e crianças que não comparecem à UAP para o seu acompanhamento									
Ação Nº 4 - Incentivar/orientar o aleitamento materno durante as consultas de pré-natal.									
Ação Nº 5 - Agendar consulta de avaliação da gestante na saúde bucal									
Ação Nº 6 - Auxiliar a equipe de saúde no monitoramento da gestante por meio de visita domiciliar, priorizando as gestantes de Risco Intermediário e Alto Risco									
3. Estratificação de risco da gestante	Número de gestante com risco gestacional estratificado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estratificar o risco da gestante									
Ação Nº 2 - Reestratificar o risco conforme alteração de quadro da gestante									
Ação Nº 3 - Vincular Gestante ao hospital /maternidade, de acordo com sua estratificação de risco									
4. Garantia de exames inerentes a rotina gestacional do primeiro, segundo e terceiro trimestre, conforme linha guia materno infantil do estado do Paraná	Número de gestantes com Exames complementares de rotina realizados para acompanhamento gestacional	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Durante as consultas de pré-natal solicitar os exames de rotina conforme linha guia do estado do Paraná, (sífilis, ultrasson, hemograma, tipagem sanguínea, ginecológico etc.)									
Ação Nº 2 - Solicitar retorno com até 7 dias para avaliação dos resultados de exames									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de gestantes faltosas em exames									
5. Visita puerperal na primeira semana pós parto	Número de visitas de puerpério realizada	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar a gestante e recém-nascido até 5 dias úteis após a alta hospitalar									
Ação Nº 2 - Realizar orientações de cuidados com o recém-nascido para os primeiros dias de vida (peso, amamentação, banho, assaduras, vacinas etc)									
Ação Nº 3 - Agendar consulta de rotina na UBS de referência									
6. Garantia de acesso a hospital de referência ao parto conforme estratificação de risco	Número de gestantes vinculadas ao hospital de referência	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir visita guiada as gestantes e parceiros no hospital de referência ao seu parto									
Ação Nº 2 - Garantir referência de ambulatório na atenção secundária as gestantes de risco intermediário e alto risco									
Ação Nº 3 - Garantir pactuação em CIR com definição de hospital de referência para cada risco da gestante									
Ação Nº 4 - Garantir consulta com equipe multiprofissional no ambulatório da atenção secundária									
7. Garantia de transporte sanitário eletivo as gestantes de risco habitual, intermediário e alto risco	Número de gestante que utilizaram o transporte eletivo	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir transporte sanitário na APS as gestantes, conforme definição técnica das ESF									
Ação Nº 2 - Garantir transporte sanitário de urgência e emergências									
8. Redução da Mortalidade Materna	Número de óbito materno	0			100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter equipe de saúde da família ou EAB com 100% de cobertura na APS									
Ação Nº 2 - Realizar atividades em grupos com temas de promoção e prevenção de doenças e agravos									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação de óbitos materno e infantis									

Ação Nº 4 - Implantar protocolos de atendimentos na APS									
Ação Nº 5 - Implementar o investimento financeiro na APS									
9. Redução de óbito infantil	Número de óbitos infantis	0			100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter equipe de saúde da família ou EAB com 100% de cobertura na APS									
Ação Nº 2 - Realizar atividades em grupos com temas de promoção e prevenção de doenças e agravos									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação de óbitos materno e infantis									
Ação Nº 4 - Implantar protocolos de atendimentos na APS									
Ação Nº 5 - Implementar o investimento financeiro na APS									
10. Promoção e Prevenção a Saúde da Mulher e da Criança	Número de reuniões para gestantes	0			16	0	Número	4,00	0
Ação Nº 1 - Criar grupo de gestantes para discussão de temática diversas (alteração no corpo, alimentação, stress, sinais e sintomas de risco, parto normal, rede de apoio etc)									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas para proteção e promoção da vida (alimentação, doenças emergentes, doenças sazonais, prática esportiva, etc.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas em mídias sociais (violência, abuso, maus tratos, direitos, segurança pública, etc)									
Ação Nº 4 - Atingir 95% de cobertura vacinal do calendário da criança de 0 a 2 anos									
11. acesso das mulheres a informações sobre meios contraceptivos e planejamento familiar	Número de famílias acompanhadas no planejamento familiar	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aderir ao programa saúde na escola									
Ação Nº 2 - Avaliar os níveis de informação das mulheres sobre riscos de DSTs e gestação na adolescência									
Ação Nº 3 - Distribuir de preservativos em todas UBS									
Ação Nº 4 - Ofertar, conforme prescrição médica, acesso a anticoncepcional									
Ação Nº 5 - Garantir acesso a procedimentos cirúrgicos ligados ao planejamento familiar conforme legislação vigente (lei do planejamento Familiar)									
Ação Nº 6 - Estabelecer parceria com CRAS para trabalho conjunto no enfrentamento as vulnerabilidades sociais									
12. Promover a atenção para mulheres com casos de violência doméstica e sexual	Número de notificação de violência doméstica ou sexual a mulher	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar a rede de atenção entre UBS, CREAS, CRAS									
Ação Nº 2 - Realizar campanha educativa com temática violência contra mulher (moral, sexual, física, domestica, psicológica etc)									
Ação Nº 3 - Manter 100% dos pontos de atenção de saúde municipal como notificadores de violência (domestica, sexual, etc)									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação aos profissionais de saúde sobre como identificar sinais de violência contra mulher									
Ação Nº 5 - Realizar capacitação aos profissionais de saúde sobre como preencher a ficha de notificação de violência									
13. Oferecer atendimentos a todas as mulheres que sofreram violência sexual, como tratamentos preventivos de DST e AIDS	Número de mulheres atendidas para tratamento de de DST, AIDS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar atendimento humanizado, com garantia de sigilo									
Ação Nº 2 - Realizar anamnese (tipo de violência, hora da violência, qual a relação do agressor com a vítima, se o agressor fez uso de preservativo, número de agressores, última menstruação, uso de contraceptivo etc.)									
Ação Nº 3 - Realizar atendimento clínico e/ou ginecológico									
Ação Nº 4 - Implementar rede de atenção com Centro de saúde referência em DST/AIDS									
Ação Nº 5 - Garantir atendimento na atenção secundária ou terciária conforme necessidade.									
14. Controle do câncer de útero	Número de exame preventivo realizado na população de 25 a 64 anos	0			0,80	0,60	Razão	0,17	28,33
Ação Nº 1 - Estipular meta mensal por ESF (277 Mulheres para ESF urbano, 238 mulheres para ESF rural, sendo possível alteração em acordo com a vulnerabilidade do território)									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões de equipes a fim de discutir em conjunto o planejamento e a avaliação das ações da equipe									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos									
Ação Nº 4 - Realizar Coleta de preventivo, agendado e demanda espontânea									
Ação Nº 5 - Realizar Coleta de preventivo, agendado em horário estendido									
Ação Nº 6 - Inserir no sistema (municipal e nacional) informações de mulheres em tratamento de câncer do colo do útero visando integralidade do cuidado									
Ação Nº 7 - Tratar 100% das mulheres com diagnostico de lesão precursora do Câncer do colo de útero									
Ação Nº 8 - Garantir Exames complementares para tratamento do câncer do colo de útero (conforme protocolos e definição médica)									
Ação Nº 9 - Realizar Campanha do outubro rosa									
Ação Nº 10 - Realizar Orientação (escolas, panfletos, mídia social, etc) a fim de fortalecer e ampliar o acesso às informações relativas à prevenção do câncer do colo de útero									

15. Controle do Câncer de Mama	Número de exame de mamografia de rastreamento realizado na população de 50 a 69 anos	0			0,70	0,60	Razão	0,13	21,67
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipes a fim de discutir em conjunto o planejamento e a avaliação das ações da equipe									
Ação Nº 2 - Estipular meta mensal por ESF (200 Mulheres para ESF urbano, 200 mulheres para ESF rural, sendo possível alteração em acordo com a vulnerabilidade do território)									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos									
Ação Nº 4 - Realizar agendamento de mamografia									
Ação Nº 5 - Inserir no sistema (municipal e nacional) informações de mulheres em tratamento de câncer de mama visando integralidade do cuidado									
Ação Nº 6 - Tratar 100% das mulheres com diagnóstico de Câncer de mama									
Ação Nº 7 - Garantir Exames complementares para tratamento do câncer de mama (conforme protocolos e definição médica)									
Ação Nº 8 - Realizar Campanha do outubro rosa									
Ação Nº 9 - Realizar Orientação (escolas, panfletos, mídia social, etc) a fim de fortalecer e ampliar o acesso às informações relativas à prevenção do câncer de mama.									
16. Educação permanente	Número de capacitações realizadas	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde nas diversas temáticas ligadas a saúde da mulher e da criança (atenção primária, Urgência e Emergência, sistemas de saúde, Auditoria, monitoramento e avaliação etc.)									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões de planejamento, a fim de definir/redirecionar ações de saúde									
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acolhimento a crianças, adolescentes e famílias com foco no desenvolvimento das crianças e adolescente	Número de famílias acompanhadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar pelo ACS mensalmente (identificar interação criança-família, orientar sobre fortalecimento de vínculo criança-família e família-UBS, alimentação e nutrição, desenvolvimento integral, Programa Bolsa Família, identificar criança com deficiência, gestação etc.)									
Ação Nº 2 - Preencher a ficha de cadastramento familiar e ficha da criança (conforme sistema municipal ou federal)									
Ação Nº 3 - Realizar Visita Domiciliar pelo(a) Enfermeiro(a), conforme característica de vulnerabilidade da família (Realizar aferições, curativos, orientações, verificação de carteira de vacina etc.)									
Ação Nº 4 - Realizar acompanhamento do programa bolsa família (identificar vulnerabilidade socioeconômica)									
2. Ampliar atendimento a crianças, adolescentes e famílias	Número de crianças e adolescentes atendidos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a caderneta da criança/adolescente									
Ação Nº 2 - Realizar nas ubx atendimento agendado a criança, sem prejuízo a demanda espontânea.									
Ação Nº 3 - Realizar atendimento as crianças na academia da saúde.									
Ação Nº 4 - Realizar nas ubx atendimento de saúde bucal, agendado e demanda espontânea.									
Ação Nº 5 - Realizar atendimento de saúde bucal nas escolas (Bochecho, flúor, escovação etc.)									
Ação Nº 6 - Implementar a rede de assistência (ubx, nasf, assistência social) a criança e adolescente .									
3. Manutenção da rede de notificação de violência	Número de notificação de violência em crianças e adolescentes	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas com tema violência nas escolas (violência doméstica, urbana, sexual , gravidez etc.)									
Ação Nº 2 - Preencher a ficha de notificação compulsória de violência sexual e encaminhar uma cópia aos órgão parceiros definidos por legislação própria									
4. Manutenção da promoção e prevenção a saúde individual, coletiva e intersetorial	Número de atividade de educativas realizadas	0			40	10	Número	3,00	30,00
Ação Nº 1 - Realizar nas escolas, atendimento coletivo de crianças (orientações, palestras, testes, panfletagem etc.)									
Ação Nº 2 - Realizar nas escolas, atendimento individual a criança (conforme preconizado no PSE)									
Ação Nº 3 - Realizar nas escolas, atendimento coletivo e orientações (conforme preconizado no PSE, cultura de paz, álcool e outras drogas, DSTs etc)									
5. Ampliação da imunização	Cobertura vacinal para crianças e adolescente	0			100,00	100,00	Percentual	23,30	23,30
Ação Nº 1 - 1- Realizar atualização de caderneta de vacina da criança e do adolescente									
Ação Nº 2 - 2- Realizar busca ativa de crianças e adolescentes com pendência de imunização na caderneta de vacina									
6. Fortalecimento do serviço de diagnóstico e recuperação	número de crianças e adolescente atendidos na atenção	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso a exames diagnósticos na atenção secundária a 100% da crianças e adolescente que demandarem									
Ação Nº 2 - Garantir rede de tratamento integral a doenças crônicas, psicológicas, bucal, etc.									

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde do Idoso									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar da atenção domiciliar	Número de reuniões de matricialmente	0			16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 1 reunião de matriciamento a cada trimestre, a fim de construir uma abordagem pedagógico-terapêutico para as visitas domiciliares de idosos acamados ou com estratificação frágil, com objetivo de produzir integração das equipes (profissionais de saúde das diversas áreas) e pontos de atenção (ubs, referência ambulatorial e residência).									
Ação Nº 2 - Realizar Visita domiciliar pelo ACS, (cadastramento, observação de riscos, informações sobre serviço									
Ação Nº 3 - Realizar Visita domiciliar pelo Enfermeiro(a) idosos acamados ou com estratificação de risco frágil									
Ação Nº 4 - Realizar Visita domiciliar pelo Médico(a) da família idosos acamados ou com estratificação de risco frágil									
2. Garantir Equipe multidisciplinar para atendimento a pessoa idosa	Número de atendimentos realizado por mês	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir na UBS equipe multiprofissional para atendimento ao idoso (médico, odontólogo, nutricionista, fisioterapeuta, enfermagem etc.)									
Ação Nº 2 - Garantir na Rede MACC equipe multiprofissional para atendimento ao idoso na atenção secundária									
3. Implementar a Promoção e Prevenção a Saúde do idoso	Número de internações sensíveis a atenção primária	0			16	4	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar orientação sobre promoção e prevenção da saúde da pessoa idosa, envelhecimento saudável, hipertensão, diabetes, prevenção de doenças, mobilidade, atividade física, obesidade, alimentação e nutrição, medicamentos, serviços de saúde etc. (mídia social, panfleto, rádio, grupos de idosos)									
Ação Nº 2 - Criar grupo de hipertenso e diabéticos									
Ação Nº 3 - Realizar visita domiciliar (Esf, fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista, assistente social, odontólogo, farmacêutico, Fonoaudiólogo, outros) conforme estratificação de risco do idoso (frágil)									
Ação Nº 4 - Treinamento para ESF, saúde do idoso, (multimorbidades, polifarmácia, quedas, comprometimento cognitivo, violência etc.)									
4. Implementar a estratificação de risco do idoso	Número de UBS que realizam a estratificação de risco do idoso	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estratificação risco de idosos em 100% das UBS									
Ação Nº 2 - Realizar treinamento contínuo de aperfeiçoamento da estratificação de risco do idoso									
5. Fortalecimento do serviço de diagnóstico e recuperação	número de idosos atendidos na atenção secundária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar acesso dos idosos a atenção secundária (implantação do MACC) Garantindo abordagem diferenciada no momento do agendamento de consulta ou exames, levando em considerações os limites do idoso									
Ação Nº 2 - Garantir referência para 100% dos idosos (conforme prescrição média) a serviços de diagnóstico									
6. Ampliar cobertura vacinal do idoso	Cobertura vacinal dos idosos contra Gripe	0			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Atingir 95% de cobertura vacinal do calendário de vacinação do idoso (influenza, COVID-19)									
7. Manutenção da rede de notificação de violência	Número de Unidades de Saúde que notificam Violência contra idosos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar 100% de casos de violência (suspeita ou confirmada);									
Ação Nº 2 - Divulgar o número da Ouvidoria Municipal (mídia, etc.)									
Ação Nº 3 - Divulgar o número disque 100 (mídia, etc.)									
Ação Nº 4 - Realizar campanha de combate a violência ao idoso (mídia social, panfleto, rádio, grupos de idosos)									
OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer a Linha de Cuidado as Condições Crônicas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover Promoção e Prevenção as doenças crônicas	Promover Promoção e Prevenção as doenças crônicas	0			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar cadastramento de hipertensos e diabéticos (ACS e UBS)									
Ação Nº 2 - Realizar 1 matriciamento por quadrimestre, a fim de identificar o perfil do paciente crônico (idade e sexo)									
Ação Nº 3 - Realizar Campanha de prevenção as principais doenças crônicas, hipertensão, Diabetes, Doença Cardiovascular, Doença Renal Crônica, Neoplasia e Obesidade, (mídia social, panfleto, rádio, grupos de idosos									
2. Implementar a estratificação de Risco do crônico Hipertenso e diabético	Número de estratificações de risco para diabético e hipertenso realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	2,16	2,16
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco de hipertensos e diabéticos, em 100% das UBS									
Ação Nº 2 - Realizar treinamento contínuo de aperfeiçoamento da estratificação de risco do paciente com condição crônica									

3. Atendimento multiprofissional	Numero de atendimento de especialidades realizados por: médico clínico, nutricionista, farmacêutico e enfermagem	0			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir integralidade do cuidado nas UBS com atendimento multiprofissional aos pacientes com condições crônicas									
Ação Nº 2 - Garantir acesso ao MACC (ambulatório com atendimento ao Modelo de atendimento as condições crônicas)									
4. Garantir atendimento rede de atenção secundária	Numero de atendimentos realizados no AME para pacientes crônicos graves	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aderir ao Modelo de atenção a condições crônicas – MACC									
Ação Nº 2 - Garantir atendimento no Ambulatório de Médico de Especialidades - AME									
Ação Nº 3 - Implementar a pactuação com o CISCAMCAM									
Ação Nº 4 - Manter funcionamento do Pronto Atendimento Municipal									
5. Implantação de plano de cuidado ao paciente crônico	numero de pacientes crônicos com plano de cuidado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Protocolo Clínico dirigido para a Hipertensão e o Diabetes									
6. Garantir tratamento medicamentoso	Plano de cuidado por paciente	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir cesta básica de medicamento para tratamento de doenças crônicas									
Ação Nº 2 - Utilizar protocolo para atendimento farmacêutico (fornecimento de medicamentos conforme REMUME)									
OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer a Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a estratificação de Risco do paciente com deficiência	Numero de estratificações de risco para diabético e hipertenso realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a estratificação de risco da pessoas com deficiência conforme linha guia da Rede de Atenção (atenção secundária)									
2. Implementar ações de promoção e prevenção	Numero de atividades de promoção e prevenção realizadas com a família	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar para cadastramento familiar (observa morador com deficiência, idade, sexo, orientar, informar etc.)									
Ação Nº 2 - Implementar nas UBS o acolhimento e classificação de risco e análise de vulnerabilidade para pessoas com deficiência (treinamento e reuniões de ESF)									
Ação Nº 3 - Realizar visita domiciliar pelo Enfermeiro(a) Médico(a) e especialidades (Conforme definição de priorização da ESF, capacidade instalada e estratificação de risco do paciente)									
Ação Nº 4 - Realizar visita domiciliar pelo Enfermeiro(a) Médico(a) (orientar às famílias e acompanhantes de pessoas com deficiência)									
Ação Nº 5 - Implementar a identificação precoce das deficiências, por meio da qualificação do pré-natal e da atenção na primeira infância (treinamento e reuniões de ESF)									
3. Implementação do atendimento na atenção secundária (deficiência física)	Pacientes atendidos na Fag Centro de Reabilitação	0			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir atendimento de reabilitação a pessoa com deficiência na sua capacidade funcional e desempenho humano, (em todas as faixas etárias do ciclo de vida)									
4. Implementação do atendimento na atenção secundária (deficiência Auditiva)	Pacientes atendidos na CAC centro auditivo de cascavel	0			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir atendimento de reabilitação a pessoa com deficiência na sua capacidade funcional e desempenho humano, (em todas as faixas etárias do ciclo de vida)									
5. Implementação do atendimento na atenção secundária (Serviço de OPM)	Pacientes atendidos na CAC centro auditivo de cascavel	0			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir atendimento de reabilitação a pessoa com deficiência na sua capacidade funcional e desempenho humano (em todas as faixas etárias do ciclo de vida)									
6. Implementação do atendimento na atenção secundária (saúde Bucal)	Pacientes atendidos na CEO III Unioeste	0			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir atendimento de reabilitação a pessoa com deficiência na sua capacidade funcional e desempenho humano (em todas as faixas etárias do ciclo de vida)									
OBJETIVO Nº 1.6 - Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Mental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de promoção e prevenção	Numero de atividades de promoção e prevenção realizadas com a família	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar do ESF (busca ativa, informação, compartilhamento de vivências, fortalecimento de vínculo, identificação de risco etc.)									
Ação Nº 2 - Realização de Campanha Janeiro Branco e setembro amarelo									
Ação Nº 3 - Treinamento e capacitação dos profissionais de saúde da rede de atenção a saúde mental (NASF, ESF, UBS e CAPS) (Álcool e outras drogas, transtorno mental)									
Ação Nº 4 - Realizar visita domiciliar para cadastramento familiar									

2. Promover a inserção de uma equipe multiprofissional	Numero de Equipe Multidisciplinar criada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar estratificação de risco do paciente na rede de saúde mental (álcool e outras drogas e transtorno mental) (pacientes de toas as idades) (conforme avanço da implantação da rede de atenção a saúde mental no estado do paraná)									
Ação Nº 2 - Atendimento multidisciplinar no NASF e CAPS									
3. implementar o controle do tratamento realizado pelos pacientes psiquiátricos	Número de pacientes atendidos na atenção primária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Referenciar pacientes para reabilitação conforme protocolo da rede de saúde mental (Álcool e outras drogas, transtorno mental)									
Ação Nº 2 - Acompanhar reabilitação dissocial de pacientes em atendimento na atenção secundária									
4. Implementar as medicações psiquiátricas	Número de pacientes com Plano de cuidado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir cesta básica de medicamentos para tratamento de pacientes da rede de saúde mental (conforme lista Remume)									
5. Garantir referência para tratamento na atenção secundária e terciária	Número de estabelecimento de referência na atenção secundária	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir referência secundária e terceira (Álcool e outras drogas, transtorno mental) (conforme pactuação da rede de saúde mental na 11ª RS)									
OBJETIVO Nº 1.7 - Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações Promoção e Proteção de Saúde	Número de ações de promoção e proteção realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Campanha sobre promoção, proteção, prevenção e Câncer bucal (mídia social, panfleto, rádio e escolas)									
Ação Nº 2 - Implementar as ações da atenção a saúde bucal com a linhas de cuidado da saúde									
Ação Nº 3 - Realizar escovação dental supervisionada, aplicação de flúor, (escolas e ub's)									
2. Implementação do acesso e acolhimento na atenção primária	Numero de pacientes atendidos na atenção primária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o acolhimento ao paciente (treinamento e capacitação conforme linhas de cuidado das redes de atenção a Saúde)									
Ação Nº 2 - Realizar consulta em demanda espontânea, agendada e de urgência (Diagnostico, profilaxia, tratamento, raspagem, restauração, acompanhamento, reabilitação e manutenção etc.) (em toda faixa etária)									
Ação Nº 3 - Realizar atendimento agendado as gestantes ao bebê recém-nascido (conforme protocolo e linha de cuidado materno infantil)									
Ação Nº 4 - Realizar atendimento para procedimentos cirúrgicos (respeitando a complexidade do serviço), (exodontia, proptose dentaria, traumas, lesões etc.)									
3. Implementação do atendimento na atenção secundária	Número de estabelecimento de referência para atenção secundária em saúde bucal	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir referencia na atenção secundária para atendimento a saúde bucal (CEO, UPA etc.)									
4. Implementação da rede urgência e emergência em saúde bucal	Número de estabelecimento de referência para atenção UE em saúde bucal	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento de urgência e emergência em saúde bucal nas ub's (respeitando a complexidade de cada caso)									
Ação Nº 2 - Garantir transporte Sanitária de Urgência e emergência para as referências em saúde bucal (atenção secundária e terciária) (ambulância municipal, SAMU)									
OBJETIVO Nº 1.8 - Fortalecer o Enfrentamento ao COVID19									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir atendimento continuado ao paciente suspeito ou confirmado para COVID19	Número de pacientes atendidos nas UBS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar protocolo clínico atendimento ao paciente com SG, SRAG (Ubs e PA)									
Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco para Síndrome Gripal para 100% dos usuários suspeitos									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da saúde para o manejo clínico de pacientes com SG, SRAG, COVID19									
Ação Nº 4 - Implementar integração intersetorial de monitoramento da COVID19 (escolas, ILPI, estabelecimento privados etc.)									
Ação Nº 5 - Implementar estratégia integrada com epidemiologia de monitoramento e rastreio de pacientes confirmados e contatos de COVID19									
Ação Nº 6 - Realizar conforme protocolo testagem de pacientes com suspeitos de COVID19									
DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Atenção Secundária									

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Atenção Secundária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementação das ações do Consórcio CIOSP	atendimentos realizados no CISCOMCAM	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter pactuação de referência com o (CISCOMCAM e outros consórcios etc.)									
Ação Nº 2 - Implementar o aporte de recurso financeiro no CISCOMCAM									
2. Implementação das ações do Consórcio SAMU	atendimentos realizados no SAMU	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter pactuação com SAMU									
Ação Nº 2 - Manter o funcionamento da base do SAMU									
3. Implementação das ações do Consórcio Paraná Medicamentos	Número de Lotes adquiridos no Paraná medicamentos	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter pactuação com consórcio Paraná Medicamentos									
4. Implementar dos serviços do Pronto atendimento Municipal	atendimentos realizados no PA	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter funcionamento do pronto atendimento									
Ação Nº 2 - Implementar a aplicação de incentivo financeiro no PA									
OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer da atenção secundária no Enfrentamento ao COVID19									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a integralidade do cuidado do paciente suspeito/confirmado COVID19	Numero de pacientes atendidos na referencia hospitalar	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir Referência ambulatorial e hospitalar ao paciente suspeito/confirmado com COVID19									
Ação Nº 2 - Garantir referência para testagem de COVID19									
DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica									

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a programação de medicamentos	Número de Remume Elaborada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Relação Municipal de Medicamentos (levar em consideração impactos do COVID19)									
2. Implementação do controle de armazenamento e distribuição de medicamentos	Número de Sistema de controle informatizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o sistema informatizado de , armazenamento, dispensação e controle de estoque									
3. Implementação da Educação em saúde na assistência farmacêutica	Número de ações de educação permanente realizada	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento ao profissionais da assistência farmacêutica municipal (alinhamento com as linhas de cuidado)									
4. Implementação do investimento em assistência Farmacêutica	Numero de contrato firmado no consórcio paraná medicamentos	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender em 100% das farmácias públicas os critérios sanitários (vigilância sanitária)									
Ação Nº 2 - Implementar o aporte de recurso financeiro municipal no componente básico da assistência farmacêutica									
5. Implementação do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	Número de Remume Elaborada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Distribuir medicamento conforme lista REMUME									
Ação Nº 2 - Adquirir medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica pelo consórcio paraná medicamentos									
6. Implementação do Componente especial da Assistência Farmacêutica	Número de Remume Elaborada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar junto ao estado e ministério aumento de repasse financeiro para componente especializado da assistência farmacêutica									
Ação Nº 2 - Discutir com a equipe da 11ª Regional de Saúde e Ministério Público impacto da judicialização de medicamentos no município									
7. Implementar a assistência farmacêutica nas linhas de cuidado da saúde	Número de linhas de cuidado integradas	0			7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar a REMUME com foco no atendimento as necessidades das linhas de cuidado da saúde									
8. Implementação de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas	Protocolos incorporados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a dispensação de medicamentos conforme protocolo clínicos terapêuticos (linhas de cuidado) (treinamento, capacitação e reuniões de revisão de protocolo)									
9. Implementação da promoção prevenção e educação permanente	Número de capacitações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a dispensação orientada (treinamento e capacitação alinhados com as linhas de cuidado da saúde)									
Ação Nº 2 - Implementar a realização de consulta farmacêutica (em acordo com as linhas de cuidado)									
Ação Nº 3 - Realizar campanha de conscientização sobre uso consciente de medicamento e polimedicamentos (mídia social, radio, panfleto, escolas).									
DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde									

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a Vigilância em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementação da Vigilância epidemiológica com foco: Arboviroses, DNC, COVID19 , inteligência de dados e imunização	Número de Ações desenvolvidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação de sistema de informação (SIM, SINAM, SINASC, SIPNI, GAL, etc. sistemas do ministério da saúde, próprio ou estadual)									
Ação Nº 2 - Emitir boletins de acompanhamento de as arboviroses e COVID-19									
Ação Nº 3 - Implementar integração com a atenção Primária em Saúde para enfrentamento ao COVID19 (reuniões de trabalho)									
Ação Nº 4 - Monitorar em sistema de informação, notificação de síndrome gripal suspeito de COVID19, Síndrome respiratória aguda grave,									
Ação Nº 5 - Monitorar em sistema de informação, casos novos de COVID19									
Ação Nº 6 - Monitorar em sistema de informação doses de vacina doses recebidas e aplicação									
Ação Nº 7 - Monitorar Doenças de notificação Compulsória (Haseniase, tuberculose, Lista da Portaria MS nº 264/2020)									
2. Implementação da Vigilância Ambiental com foco na qualidade da água, agrotóxico e vetores	Ações desenvolvidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação de sistema de informação (sistemas do ministério da saúde, próprio ou estadual)									
Ação Nº 2 - Realizar coleta de água para vigilância dos parâmetros de coliforme total, cloro residual livre e turbidez (GAL, SISAGUA)									
Ação Nº 3 - Realizar campanha de conscientização sobre (população exposta a contaminantes químicos, água para consumo humano, agrotóxico etc.)									
Ação Nº 4 - Realizar visita domiciliar pelo ACE (orientação, inspeção, bloqueio etc.)									
Ação Nº 5 - Realizar levantamento LIRA (atingir 80% de cobertura em cada ciclo)									
Ação Nº 6 - Realizar atividade educativa com a temática dengue (residência, escolas etc)									
Ação Nº 7 - Implementar o Plano de contingência da Dengue									
3. Implementação da Vigilância Sanitária, com foco na inspeção, atividade do setor regulado e Zoonoses	Ações desenvolvidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de prevenção/cuidados com animais peçonhentos									
Ação Nº 2 - Realizar atividade educativa para o setor regulado									
Ação Nº 3 - Realizar inspeção em estabelecimento de interesse da saúde									
Ação Nº 4 - Realizar atendimento a denúncias									
Ação Nº 5 - Alimentar sistema de informação de interesse da vigilância em Saúde (municipal, estadual e federal)									
4. Implementação da Vigilância da Promoção de Saúde com foco na Cultura de Paz, desenvolvimento sustentável e educação em saúde.	Ações desenvolvidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de sobre (desenvolvimento sustentável, conservação de alimento, definição/separação de lixo) (mídia social, panfleto, escolas, rádios etc)									
5. Implementação da educação permanente em saúde	Numero de capacitações realizadas	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - 1- Treinar/capacitar profissionais da vigilância em saúde (conforme demanda de temas)									
6. Implementação de saúde do trabalhador	Número de capacitações realizadas	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação de sistema de informação (sistemas do ministério da saúde, próprio ou estadual)									
Ação Nº 2 - Realizar orientação/palestras em empresa/postos de trabalho em geral (conforme demanda) (urbano e rural)									
Ação Nº 3 - Atendimento a denúncias, (ouvidoria, MP etc.)									
Ação Nº 4 - Notificação de agravos relacionados ao trabalho									
Ação Nº 5 - Notificação de acidente de trabalho grave									
Ação Nº 6 - Implementação da Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT)									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Gestão da Saúde									
OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a Gestão do SUS Municipal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. Implementação do Sistema de informação da Saúde (Sistema de informação, próprio, CNES, SINAN, SIA, SIM, SINASC, SISAGUA, SIEVISA, SINASC, SIPNI, ESUS, digisus)	Sistemas informados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente 100% dos sistemas de informação, municipal, estadual e federal									
Ação Nº 2 - Capacitar/treinar profissionais de saúde para utilização de sistema de informação									
2. Implementação do Financiamento em Saúde	Mínimo R\$ aplicado em Saúde	0			15,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o aporte de recurso financeiro de custeio e capital com garantia de aplicação mínima de 15% da receita municipal, para atendimento a estrutura da saúde municipal e referenciada.									
Ação Nº 2 - Buscar incentivo financeiro de emendas parlamentares									
3. Implementação do processo de regionalização da saúde com foco (garantia dos fluxos de referência e contra-referência aos serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico, ambulatorial e hospitalar)	Referência na atenção secundária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar das reuniões do CRESEMS 11RS									
Ação Nº 2 - Participar das reuniões da CIR 11RS									
Ação Nº 3 - Participar das reuniões da CIB Estadual									
Ação Nº 4 - Manter participação em grupo condutor das redes de atenção a saúde,									
Ação Nº 5 - Implantar processo de Territorialização (Classificação de risco familiar e do indivíduo, Escala de Coelho)									
4. Fortalecimento do Controle Social com foco (monitoramento, avaliação e participação popular)	Número de reuniões realizadas	0			48	12	Número	3,00	25,00
Ação Nº 1 - Garantir condições administrativas de funcionamento do conselho de saúde									
Ação Nº 2 - Apresentar demandas do planejamento, estrutura e ampliação do SUS ao parecer conclusivo do conselho de saúde									
Ação Nº 3 - Atender as demandas deliberadas no conselho de saúde									
Ação Nº 4 - Realizar conferência de saúde conforme previsto na lei de criação do conselho de saúde									
Ação Nº 5 - Garantir nas reuniões do conselho de saúde, com direito a voz a participação das entidades com interesse na participação popular									
5. Implementação da educação em Saúde	Número de capacitações realizadas	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir aplicação do plano de educação permanente desenvolvido pelas equipes de saúde (incentivo financeiro, estrutura etc.)									
6. Implementação da ouvidoria	Número de demandas atendidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir estrutura administrativa para funcionamento da ouvidoria municipal (telefone/meios de comunicação, sala, profissional, recurso etc.)									
Ação Nº 2 - Utilizar a ouvidora como ferramenta administrativa da gestão municipal									
Ação Nº 3 - Atender as demandas ouvidoria (dentro dos limites de responsabilidade municipal)									
Ação Nº 4 - Encaminhar demandas de ouvidoria para órgão, entidades, entes de outra esfera de responsabilidade									
Ação Nº 5 - Implementar o sistema de informação da ouvidoria (municipal, estadual e federal)									
Ação Nº 6 - Capacitar/treinamento o ouvidor(a)									
7. Implementação do Controle, regulação, avaliação, monitoramento e auditoria municipal	Ciclo de regulação implantado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar protocolos de regulação de acesso aa atenção secundária e terciária conforme orientação das linhas de cuidado da saúde									
Ação Nº 2 - Implementar a utilização dos sistemas de regulação do Estado do Paraná									
Ação Nº 3 - Manter estrutura administrativa da equipe de regulação (Farmácia, especialidades, consórcio etc.)									
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento/avaliação e prestação de contas quadrimestral, dos programas/projetos, produção e aplicação financeira da saúde, em Relatório de Gestão (RGQ)									
Ação Nº 5 - Realizar monitoramento/avaliação e prestação de contas Anual, dos programas/projetos, produção e aplicação financeira da saúde, em Relatório de Gestão (RAG)									
8. Implementação do acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde	Adesão das redes de atenção a saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aderir as redes de atenção a saúde conforme avanço das redes no estado no Paraná e na 11ª Região de Saúde									
OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecimento da Gestão									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar Segurança do Usuário do SUS. Garantir condições e proteção ao usuário do SUS para acesso aos serviços de saúde levando em consideração grupos de risco para COVID-19	Número de pacientes atendidos nas UBS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir aplicação de recurso necessário as estratégias de enfrentamento ao COVID19 (municipal, estadual e federal)
Ação Nº 2 - Implementar plano de contingência do COVID19
Ação Nº 3 - Disponibilizar álcool Gel em 100% dos pontos de atenção a saúde municipal
Ação Nº 4 - Implementação dos canais de comunicação população-saúde, Ouvidoria, telefones específicos, mídia social entre outros

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Implementação do Sistema de informação da Saúde (Sistema de informação, próprio, CNES, SINAN, SIA, SIM, SINASC, SISAGUA, SIEVISA, SINASC, SIPNI, ESUS, digisus)	100,00	100,00
	Implementar Segurança do Usuário do SUS. Garantir condições e proteção ao usuário do SUS para acesso aos serviços de saúde levando em consideração grupos de risco para COVID-19	100,00	100,00
	Implementação do Financiamento em Saúde	15,00	15,00
	Implementação do processo de regionalização da saúde com foco (garantia dos fluxos de referência e contra-referência aos serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico, ambulatorial e hospitalar)	100,00	100,00
	Fortalecimento do Controle Social com foco (monitoramento, avaliação e participação popular)	12	3
	Implementação da educação em Saúde	3	3
	Implementação da ouvidoria	100,00	100,00
	Implementação do Controle, regulação, avaliação, monitoramento e auditoria municipal	100,00	100,00
	Implementação do acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Implementar ações de promoção e prevenção	100,00	100,00
	Implementar a estratificação de Risco do paciente com deficiência	100,00	100,00
	Promover Promoção e Prevenção as doenças crônicas	3	1
	Implementar da atenção domiciliar	4	0
	Ampliar o acolhimento a crianças, adolescentes e famílias com foco no desenvolvimento das crianças e adolescente	100,00	100,00
	Captação da Gestante até o 3 mês de gestação	100,00	90,00
	Garantir atendimento continuado ao paciente suspeito ou confirmado para COVID19	100,00	100,00
	Implementar ações Promoção e Proteção de Saúde	100,00	100,00
	Promover a inserção de uma equipe multiprofissional	1	0
	Implementar ações de promoção e prevenção	100,00	100,00
	Implementar a estratificação de Risco do crônico Hipertenso e diabético	100,00	2,16
	Garantir Equipe multidisciplinar para atendimento a pessoa idosa	100,00	100,00
	Ampliar atendimento a crianças, adolescentes e famílias	100,00	100,00
	Realização de 6 ou mais consultas de pré natal durante a gestação	100,00	90,00
	Implementação do acesso e acolhimento na atenção primária	100,00	100,00
	implementar o controle do tratamento realizado pelos pacientes psiquiátricos	100,00	100,00
	Implementação do atendimento na atenção secundária (deficiência física)	100,00	
	Atendimento multiprofissional	100,00	
	Implementar a Promoção e Prevenção a Saúde do idoso	4	
	Manutenção da rede de notificação de violência	0	0
	Estratificação de risco da gestante	100,00	100,00
	Implementação do atendimento na atenção secundária	1	1
	Implementar as medicações psiquiátricas	100,00	100,00
	Implementação do atendimento na atenção secundária (deficiência Auditiva)	100,00	
	Garantir atendimento rede de atenção secundária	100,00	100,00
	Implementar a estratificação de risco do idoso	100,00	100,00
	Manutenção da promoção e prevenção a saúde individual, coletiva e intersetorial	10	3
	Garantia de exames inerentes a rotina gestacional do primeiro, segundo e terceiro trimestre, conforme linha guia materno infantil do estado do Paraná	100,00	100,00
	Implementação da rede urgência e emergência em saúde bucal	1	1
	Garantir referência para tratamento na atenção secundária e terciária	1	1
	Implementação do atendimento na atenção secundária (Serviço de OPM)	100,00	

	Implantação de plano de cuidado ao paciente crônico	100,00	100,00
	Fortalecimento do serviço de diagnóstico e recuperação	100,00	100,00
	Ampliação da imunização	100,00	23,30
	Visita puerperal na primeira semana pós parto	100,00	80,00
	Garantia de acesso a hospital de referência ao parto conforme estratificação de risco	100,00	100,00
	Implementação do atendimento na atenção secundária (saúde Bucal)	100,00	
	Garantir tratamento medicamentoso	100,00	100,00
	Ampliar cobertura vacinal do idoso	100,00	
	Fortalecimento do serviço de diagnóstico e recuperação	100,00	100,00
	Garantia de transporte sanitário eletivo as gestantes de risco habitual, intermediário e alto risco	100,00	100,00
	Manutenção da rede de notificação de violência	100,00	100,00
	Redução da Mortalidade Materna	0	0
	Redução de óbito infantil	0	0
	Promoção e Prevenção a Saúde da Mulher e da Criança	0	4
	acesso das mulheres a informações sobre meios contraceptivos e planejamento familiar	100,00	100,00
	Promover a atenção para mulheres com casos de violência doméstica e sexual	0	0
	Oferecer atendimentos a todas as mulheres que sofreram violência sexual, como tratamentos preventivos de DST e AIDS	100,00	100,00
	Controle do câncer de útero	0,60	0,17
	Controle do Câncer de Mama	0,60	0,13
	Educação permanente	3	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementação das ações do Consórcio CIOSP	100,00	100,00
	Implementar a integralidade do cuidado do paciente suspeito/confirmado COVID19	100,00	100,00
	Implementação das ações do Consórcio SAMU	100,00	100,00
	Implementação das ações do Consórcio Paraná Medicamentos	3	3
	Implementar dos serviços do Pronto atendimento Municipal	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implementar a programação de medicamentos	1	1
	Implementação do controle de armazenamento e distribuição de medicamentos	1	1
	Implementação da Educação em saúde na assistência farmacêutica	3	3
	Implementação do investimento em assistência Farmacêutica	1	1
	Implementação do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	1	1
	Implementação do Componente especial da Assistência Farmacêutica	1	1
	Implementar a assistência farmacêutica nas linhas de cuidado da saúde	7	7
	Implementação de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas	100,00	100,00
	Implementação da promoção prevenção e educação permanente	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Implementação da Vigilância Ambiental com foco na qualidade da água, agrotóxico e vetores	100,00	100,00
	Implementação da Vigilância Sanitária, com foco na inspeção, atividade do setor regulado e Zoonoses	100,00	100,00
	Implementação de saúde do trabalhador	3	3
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementação da Vigilância epidemiológica com foco: Arboviroses, DNC, COVID19 , inteligência de dados e imunização	100,00	100,00
	Implementação da Vigilância da Promoção de Saúde com foco na Cultura de Paz, desenvolvimento sustentável e educação em saúde.	100,00	100,00
	Implementação da educação permanente em saúde	3	3

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	74.913,00	2.708.630,75	1.173.547,53	110.250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.067.341,28
	Capital	N/A	13.650,00	47.250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.900,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.366.650,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.366.650,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	332.850,00	2.100,00	5.250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	340.200,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	226.695,00	41.860,47	31.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	300.055,47
	Capital	N/A	N/A	12.495,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.495,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	82.950,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	82.950,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Quanto aos dados sobre o número de interações sensíveis à atenção primária, dentro do objetivo de fortalecer a linha de cuidados à saúde do idoso, tivemos dificuldade em, encontrar as informações, desta forma apresentamos, na tabela abaixo, os dados sobre interações em idosos, segundo capítulo do CID-10 no período do segundo quadrimestre de 2023.

➤ MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - PARANÁ

Interações por Ano/mês processamento segundo Capítulo CID-10
Município: 410655 CORUMBATAI DO SUL
Faixa Etária 1: 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, 80 anos e mais
Período: Set-Dez/2023

Capítulo CID-10	2023/Set	2023/Out	
TOTAL	10	6	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	
II. Neoplasias (tumores)	1	-	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	2	
X. Doenças do aparelho respiratório	3	-	
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	1	

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

NT nº 13/2022 - SAPS/MS

Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação: 44%

NT nº 14/2022 - SAPS/MS

Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV: 50%

NT nº 15/2022 - SAPS/MS

Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde: 50%

NT nº 16/2022 - SAPS/MS

Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde: 42%

NT nº 17/2022 - SAPS/MS

Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite: 94%

NT nº 18/2022 - SAPS/MS

Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre: 60%

NT nº 19/2022 - SAPS/MS

Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre: 51%

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/03/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	57.586,37	4.273.403,10	1.445.502,28	100.287,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.876.779,65
	Capital	0,00	81.254,22	0,00	1.827.192,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.908.446,72
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.429.136,27	351.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.780.616,27
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	518.505,98	47.409,66	4.592,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	570.507,64
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	4.664,52	35.018,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.682,56
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	41.379,09	27.188,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.567,61
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		57.586,37	6.343.678,66	1.876.244,98	1.967.090,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.244.600,45

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,61 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,13 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,43 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	65,04 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,54 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,33 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.794,08
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,92 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,23 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,51 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	22,48 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,60 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,30 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	850.255,00	1.092.860,61	1.413.937,56	129,38
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	214.402,00	353.007,61	257.276,55	72,88
IPTU	168.000,00	306.605,61	205.444,96	67,01
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	46.402,00	46.402,00	51.831,59	111,70
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	220.500,00	220.500,00	225.388,09	102,22

ITBI	220.500,00	220.500,00	225.199,29	102,13
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	188,80	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	160.153,00	239.653,00	248.922,60	103,87
ISS	157.500,00	237.000,00	243.073,95	102,56
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	2.653,00	2.653,00	5.848,65	220,45
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	255.200,00	279.700,00	682.350,32	243,96
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	18.465.630,00	23.878.750,57	20.622.329,17	86,36
Cota-Parte FPM	12.725.769,00	17.894.589,57	15.121.052,70	84,50
Cota-Parte ITR	167.030,00	167.030,00	130.946,35	78,40
Cota-Parte do IPVA	265.122,00	509.422,00	477.941,57	93,82
Cota-Parte do ICMS	5.236.125,00	5.236.125,00	4.816.933,42	91,99
Cota-Parte do IPI - Exportação	71.584,00	71.584,00	48.854,97	68,25
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	26.600,16	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	26.600,16	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	19.315.885,00	24.971.611,18	22.036.266,73	88,25

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.805.430,75	5.332.425,50	4.354.657,32	81,66	4.342.935,39	81,44	4.128.207,21	77,42	11.721,93
Despesas Correntes	2.794.930,75	5.123.925,50	4.273.403,10	83,40	4.261.681,17	83,17	4.049.154,31	79,02	11.721,93
Despesas de Capital	10.500,00	208.500,00	81.254,22	38,97	81.254,22	38,97	79.052,90	37,92	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.319.050,00	1.445.050,00	24.425,52	1,69	22.390,06	1,55	22.390,06	1,55	2.035,46
Despesas Correntes	1.319.050,00	1.445.050,00	24.425,52	1,69	22.390,06	1,55	22.390,06	1,55	2.035,46
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	332.850,00	643.868,26	518.505,98	80,53	507.754,11	78,86	466.623,41	72,47	10.751,87
Despesas Correntes	332.850,00	643.868,26	518.505,98	80,53	507.754,11	78,86	466.623,41	72,47	10.751,87
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	99.695,00	99.695,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	99.695,00	99.695,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	79.800,00	79.800,00	41.379,09	51,85	41.379,09	51,85	40.836,59	51,17	0,00
Despesas Correntes	79.800,00	79.800,00	41.379,09	51,85	41.379,09	51,85	40.836,59	51,17	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.636.825,75	7.600.838,76	4.938.967,91	64,98	4.914.458,65	64,66	4.658.057,27	61,28	24.509,26

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.938.967,91	4.914.458,65	4.658.057,27
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	24.509,26	N/A	N/A

(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.914.458,65	4.914.458,65	4.658.057,27
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.305.440,00		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.609.018,65	1.609.018,65	1.352.617,27
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,30	22,30	21,13

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2023	3.305.440,00	4.914.458,65	1.609.018,65	280.910,64	24.509,26	0,00	0,00	280.910,64	0,00	1.633.527,91
Empenhos de 2022	3.059.249,04	4.148.769,04	1.089.520,00	0,00	2.547,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1.092.067,28
Empenhos de 2021	2.602.126,68	5.157.443,61	2.555.316,93	0,00	26.009,53	0,00	0,00	0,00	0,00	2.581.326,46
Empenhos de 2020	2.064.563,14	3.450.057,61	1.385.494,47	0,00	16.385,32	0,00	0,00	0,00	0,00	1.401.879,79
Empenhos de 2019	2.087.783,14	4.029.760,52	1.941.977,38	0,00	8.988,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1.950.966,31
Empenhos de 2018	1.957.536,85	3.737.469,73	1.779.932,88	0,00	26.587,21	0,00	0,00	0,00	0,00	1.806.520,09
Empenhos de 2017	1.844.517,89	3.241.548,07	1.397.030,18	0,00	25.269,73	0,00	0,00	0,00	0,00	1.422.299,91
Empenhos de 2016	1.839.516,51	3.021.375,62	1.181.859,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.181.859,11
Empenhos de 2015	1.699.480,70	2.859.162,80	1.159.682,10	0,00	6.208,87	0,00	0,00	0,00	0,00	1.165.890,97
Empenhos de 2014	1.551.371,86	2.412.887,20	861.515,34	0,00	94.587,23	0,00	0,00	0,00	0,00	956.102,57
Empenhos de 2013	1.449.004,08	2.188.008,40	739.004,32	0,00	34.037,79	0,00	0,00	0,00	0,00	773.042,11

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.424.253,00	3.155.482,18	3.361.618,71	106,53
Provenientes da União	1.277.253,00	2.231.482,18	2.186.262,28	97,97
Provenientes dos Estados	147.000,00	924.000,00	1.175.356,43	127,20
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.424.253,00	3.155.482,18	3.361.618,71	106,53

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.380.710,53	4.674.037,94	3.430.569,05	73,40	2.663.292,39	56,98	2.598.296,45	55,59	767.276,66
Despesas Correntes	1.338.710,53	2.804.787,94	1.603.376,55	57,17	1.571.089,89	56,01	1.506.093,95	53,70	32.286,66
Despesas de Capital	42.000,00	1.869.250,00	1.827.192,50	97,75	1.092.202,50	58,43	1.092.202,50	58,43	734.990,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	539.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	539.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	7.350,00	57.350,00	52.001,66	90,67	42.413,63	73,96	20.816,35	36,30	9.588,03
Despesas Correntes	7.350,00	57.350,00	52.001,66	90,67	42.413,63	73,96	20.816,35	36,30	9.588,03
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	43.960,47	88.960,47	39.682,56	44,61	39.555,56	44,46	31.835,04	35,79	127,00
Despesas Correntes	43.960,47	88.960,47	39.682,56	44,61	39.555,56	44,46	31.835,04	35,79	127,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	26.250,00	27.850,00	27.188,52	97,62	27.188,52	97,62	27.188,52	97,62	0,00
Despesas Correntes	26.250,00	27.850,00	27.188,52	97,62	27.188,52	97,62	27.188,52	97,62	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.458.271,00	5.387.198,41	3.549.441,79	65,89	2.772.450,10	51,46	2.678.136,36	49,71	776.991,69

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	4.186.141,28	10.006.463,44	7.785.226,37	77,80	7.006.227,78	70,02	6.726.503,66	67,22	778.998,59

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.319.050,00	1.984.050,00	24.425,52	1,23	22.390,06	1,13	22.390,06	1,13	2.035,46
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	340.200,00	701.218,26	570.507,64	81,36	550.167,74	78,46	487.439,76	69,51	20.339,90
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	143.655,47	188.655,47	39.682,56	21,03	39.555,56	20,97	31.835,04	16,87	127,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	106.050,00	107.650,00	68.567,61	63,69	68.567,61	63,69	68.025,11	63,19	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	6.095.096,75	12.988.037,17	8.488.409,70	65,36	7.686.908,75	59,18	7.336.193,63	56,48	801.500,95
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.383.358,00	5.312.285,41	3.491.855,42	65,73	2.715.336,73	51,11	2.642.452,39	49,74	776.518,69
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.711.738,75	7.675.751,76	4.996.554,28	65,10	4.971.572,02	64,77	4.693.741,24	61,15	24.982,26

FONTE: SIOPS, Paraná06/03/24 11:56:05

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	491.379,06	0,00	491.379,06
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	491.379,06	0,00	491.379,06

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	19.871,93	19.871,93	19.871,93
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	19.871,93	19.871,93	19.871,93

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 08/03/2024 14:55:41
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 08/03/2024 14:55:40

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1,90	0,00	1,90
Total	1,90	0,00	1,90

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 08/03/2024 14:55:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Por definição legal os municípios devem aplicar 15% de sua receita em saúde, contudo, mesmo que sejam cumpridos esses percentuais, a conta ainda não fecha, devido até o momento já estar sendo aplicado superior ao que se deve. A instabilidade econômica também prejudica o financiamento do SUS, já que causa, muitas vezes, insuficiência de recursos, dificultando a gestão. Em um mundo ideal, as verbas seriam definidas de maneira clara e a gestão da Saúde Pública saberia com antecedência como distribuí-las. Mas a realidade é que o orçamento é suscetível aos desvios de finalidade, promovidos com objetivos políticos.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 08/03/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/03/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- Não houve.

11. Análises e Considerações Gerais

Este relatório foi produzido mediante o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas na saúde no terceiro quadrimestre de 2023. Salientamos que é um processo sistemático e contínuo de acompanhamento dos indicadores de saúde pactuados pelo município e da execução das políticas, das ações e dos serviços de saúde, visando a obtenção de informações em tempo oportuno para subsidiar a tomada de decisões e o encaminhamento de soluções com a redução dos problemas o planejamento para democratização de informações sobre os objetivos e as metas pactuada.

ROQUE JOSE PEREIRA
Secretário(a) de Saúde
CORUMBATAÍ DO SUL/PR, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

CORUMBATAÍ DO SUL/PR, 18 de Março de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Corumbataí Do Sul